

## **GRANDE EXPEDIENTE**

Dia 12 de Dezembro de 2005, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre

### **Câmara destaca 50 anos do Dieese**

O Departamento Inter-Sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) foi homenageado no Grande Expediente da sessão desta segunda-feira (12/12) da Câmara Municipal de Porto Alegre pela passagem dos 50 anos da coordenação nacional e os 28 anos do escritório regional. Proposto pelo vereador Raul Carrion (PCdoB), o ato contou com as presenças do coordenador regional da entidade, Elói João Kirsten, da diretora executiva nacional, Mara Luiza Feltes, dos secretários municipal, Cristiano Tatsch (Fazenda), e estadual, José Fortunati (Educação), e de ex-diretores, antigos coordenadores e funcionários do departamento.

Carrion recordou a fundação do Dieese, em 22 de dezembro de 1955, por 21 dirigentes sindicais, em São Paulo. O intuito, segundo ele, era construir uma instituição própria que produzisse dados que embasassem suas negociações com os patrões. "O Dieese ultrapassou as divisas paulistas e, em 1977, chegou ao Rio Grande do Sul, o primeiro escritório instalado fora de São Paulo", afirmou. Atualmente, congrega 400 entidades, seis centrais sindicais e 15 escritórios regionais. Na história do Dieese, o vereador destacou a denúncia da manipulação do índice de inflação oficial de 1973, que provocou arrocho salarial. "O Dieese é um instrumento fundamental da luta dos trabalhadores e foi a maior realização do movimento sindical na segunda metade do século 19", disse. "Antes dele, tínhamos de engolir somente os índices oficiais."

O coordenador regional recebeu diploma e placa alusivos à data e agradeceu a homenagem. Segundo Elói João Kirsten, na atualidade o Dieese tem aprofundado as discussões sobre a distribuição de renda. "Um dos principais desafios da entidade é descobrir por que o Brasil é rico, mas é injusto", disse. Kirsten lembrou que todas as mudanças passam pelos parlamentos. "Que os vereadores tenham luzes, inspiração e coragem para tornar o nosso país menos injusto", afirmou.

Mara Feltes disse que a homenagem tem significado especial, pois não foi fácil chegar aos 50 anos. A diretora executiva nacional enfatizou a contribuição do Dieese para o desenvolvimento do país e da classe trabalhadora. "Se não fosse pelo departamento, muitas conquistas não teriam ocorrido", disse. Segundo ela, mais do que produzir dados, a entidade ajuda a refletir sobre o Brasil. Mara informou que outra das importantes metas é recuperar o debate sobre o salário mínimo, "que virou conversa só de aposentado". Também garantiu que o Dieese é único no mundo. "Nosso orgulho não é pouca coisa", declarou. "Não existe departamento com a importância e a responsabilidade do Dieese."

Claudete Barcellos (reg. prof. 6481)